

Biblioteca

Tipo de acesso	Livre
É específica para o curso	Não. A biblioteca Central mantém atendimento para todos os cursos, mas com acervos específicos suficientes para o curso.
Total de livros para o curso	778 títulos 1.159 volumes
Outros (Monografias)	338

Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares
- Ciências Exatas e da Terra	740	1169
- Ciências Biológicas	35	42
- Engenharias/Tecnologia	1956	2857
- Ciências da Saúde	48	56
- Ciências Agrárias	18	18
- Ciências Sociais Aplicadas	2403	3279
- Ciências Humanas	1546	2317
- Linguística, Letras e Artes	2033	2804
TOTAL	8779	12542

Distribuição dos periódicos por área e número de assinaturas

Áreas do conhecimento	Periódicos correntes	Periódicos não correntes	Total
Ciências Exatas e da Terra	2	15	15
Biológicas	1	5	6
Engenharias/Tecnologias	17	53	70
Ciências da Saúde	1	13	14
Ciências Agrárias	4	7	11
Ciências Sociais e Aplicadas	73	241	314
Ciências Humanas	33	84	117
Linguística, Letras e Artes	22	73	95
Total	153	491	642

Relação de títulos de fitas de vídeo distribuídas por área

Artes	53
Ciências Exatas e da Terra	05
Ciências Humanas	48
Ciências Sociais Aplicadas	139
Engenharia / Tecnologia	38
Linguística e Letras	02
Total	285

Corpo Docente

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINA (S)
4. Berenice Neide de Souza Simões Mestrado, em andamento, em Educação para Docência, UNESP Esp. Em Psicopedagogia Institucional, UNBR Esp. Em Controladoria e Finanças, SENAC Esp. Em Direito Tributário, UNITOLEDO Graduada em Matemática, IBRA Graduada em Pedagogia, UNOPAR Graduada em Ciências Contábeis, UNITOLEDO	Especialista	H	2º/2021: Governança Corporativa.
			2º/2022: Governança Corporativa.
			2º/2023: Matemática.
2. Carla Noli Bisco Flozi Mestre em Agronegócio e Desenvolvimento, UNESP Esp. Em Gestão Empresarial, UNIESP Graduada em Administração, UNISALESIANO	Mestre	P	2º/2021: Gestão de Pessoas.
			1º/2022: Introdução à Administração.
			1º/2023: Introdução à Administração.
3. Cláudio Braz de Figueiredo Mestre em Educação, UNOESTE Esp. Em Planejamento, implementação e gestão da EAD, UFF Esp. Em Gestão empresarial, marketing e recursos humanos, UNISALESIANO Graduado em Pedagogia, ISEAP Graduado em Administração, UNITOLEDO	Mestre	H	1º/2021: Administração da Produção.
			2º/2021: Administração Mercadológica.
			1º/2022: Administração da Produção.
4. Edmilson Ricardo Azevedo Novais Mestre em Ciência da Computação, UFSCAR Esp. Em Ciência da Computação,	Mestre	H	1º/2021: Interação Homem-Computador; Programação em Três Camadas.
			2º/2021: Dispositivos Móveis;



UFSCAR Esp. Em Gerência e Projetos de Software, FIL Graduado em Processamento de Dados, FATEB			<p>Programação Orientada a Objetos.</p> <p>1º/2022: Gerenciadores de Conteúdo; Interação Homem-Computador; Programação em Três Camadas.</p> <p>2º/2022: Dispositivos Móveis.</p> <p>1º/2022: Gerenciadores de Conteúdo; Tópicos Especiais I.</p> <p>2º/2021: Estatística.</p>
5. Flávia Gomes de Mendonça Dantas Mestre em Computação Aplicada, INPE Graduada em Matemática, UNESP	Mestre	H	<p>1º/2022: Matemática.</p> <p>2º/2022: Matemática Financeira; Estatística.</p>
6. Leonardo Martins de Aguirre Monteiro Esp. Em Desenvolvimento de Aplicações para dispositivos Móveis, UNYLEYA Esp. Em Gestão Empresarial, UNIVEM Graduado em Administração de Empresas, FUNEPE	Especialista	H	<p>1º/2021: Gestão da Qualidade.</p> <p>2º/2021: Jogos de Empresas.</p> <p>1º/2022: Gestão da Qualidade.</p> <p>2º/2022: Jogos de Empresas; TCC I.</p>
7. Márcia Maria Aparecida Alves Mestre em Letras, UFMS Esp. Em Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas, UNESP Graduada em Pedagogia, ALVORADA Graduada em Letras, UNESP	Mestre	H	<p>2º/2022: Português – Gramática.</p> <p>1º/2023: Português – Gramática.</p>
8. Mariane Della Coletta Savioli Doutora em Educação, UNOESTE Mestre em Educação, UNOESTE Esp. Em Atendimento Educacional Especializado, UNESP Esp. Em Língua Brasileira dos Sinais, UCP Esp. Em Educação Especial, FJB Esp. Didática, FESL Graduada em Direito, UNITOLEDO Graduada em Pedagogia, UNITOLEDO	Doutora	H	<p>2º/2022: Libras.</p>
9. Micheli Chichinelli Mestre em Engenharia, USP Esp. Em Desenvolvimento de Software para Web e Computação Ubíqua, UFSCAR Graduada em Análise de Sistemas, FATEB	Mestre	H	<p>1º/2021: Banco de Dados I; Engenharia de Software II; Tópicos Especiais I.</p> <p>2º/2021: Banco de Dados II; Engenharia de Software III; Tópicos Especiais II.</p> <p>1º/2022: Criação de Sites; TTC I; Tópicos Especiais I.</p> <p>2º/2022: Sistemas de Apoio a Decisão; Programação Estruturada; Tópicos Especiais II.</p> <p>1º/2023: Banco de Dados I; Criação de Sites; TCC I.</p>
10. Renata de Freitas Gois Doutora em Engenharia Elétrica, USP Mestre em Engenharia Elétrica, USP Esp. Em Computação Avançada, UNIVEM Graduada em Análise de Sistemas, FATEB	Doutora	H	<p>1º/2022: Algoritmos.</p> <p>2º/2022: Engenharia de Software I.</p> <p>1º/2023: Algoritmos; Engenharia de Software II.</p>
11. Rogério Albanex Mestre em Ciências Contábeis e Atuarias, PUC Esp. Em Contabilidade, Auditoria e Legislação Tributária, FUNDACE Graduado em Ciências Contábeis, FCCL	Mestre	P	<p>1º/2022: Empreendedorismo.</p>
12. Sabrina Bellorti de Andrade Berne Doutora em Direito, UNIMAR Mestre em Direito, UNITOLEDO Esp. Em Direito Processual, LFG Esp. Em Direito Aplicado, EMP Graduada em Direito, UNIP	Mestre	I	<p>1º/2021: Metodologia da Pesquisa Científica; Direito Trabalhista; TCC I.</p> <p>2º/2021: TCC II.</p> <p>1º/2022: Metodologia da Pesquisa Científica; Direito Trabalhista.</p>
13. Samuel Stábile Mestre em Engenharia de Produção, USP Esp. Em Sistemas de Informação, FATEB Graduado em Processamento de Dados, FATEB	Mestre	H	<p>1º/2021: Sistemas de Informação; Estrutura de Dados.</p> <p>2º/2021: Gestão de Projetos; Planejamento Estratégico.</p> <p>1º/2022: Empreendedorismo.</p> <p>2º/2022: Gestão de Projetos; Planejamento Estratégico.</p> <p>1º/2023: Estrutura de Dados; Sistemas de Informação.</p>
14. Sandro Augusto Teixeira de Mendonça Doutor em Ciências da Engenharia Ambiental, USP Mestre em Conservação e Manejo de	Doutor	H	<p>1º/2021: Filosofia e Ética Profissional.</p> <p>1º/2022: Filosofia e Ética Profissional.</p>



Recursos, UNESP Graduado em Ciências Sociais, UFSCAR			
15. Saulo Felício Fernandes Zambotti Mestre em Ciência da Computação, UNIVEM Esp. Em Sistemas da Informação, FATEB Graduado em Processamento de Dados, FATEB	Mestre	H	1º/2021: Redes de Computadores; Aplicações Ricas para Internet; Arquitetura de Computadores. 2º/2021: Sistemas Operacionais; Sistemas de Apoio a Decisão; Qualidade de Software. 1º/2022: Redes de Computadores; Arquitetura de Computadores. 2º/2022: Sistemas Operacionais; Programação para Internet; Qualidade de Software. 1º/2023: Redes de Computadores; Aplicações Ricas para Internet.
16. Vanessa Cristiane de Freitas Fernandes Doutorado, em andamento, em Letras, UFMS Mestre em Letras, UFMS Esp. Em Gestão Escolar, CUBM Esp. Em Língua Portuguesa, UFMS Graduada em Pedagogia, CLARETIANO Graduada em Letras, TOLEDO	Mestre	H	2º/2022: Inglês Instrumental; Português – Leitura.

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes. Os dois professores especialistas já foram orientados pela IES no sentido de melhorar sua qualificação.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	2	12,5%
Mestres	11	68,75%
Doutores	3	18,75%
Total	16	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, encontra-se de fls.16 a 18. Quanto à titulação, o Corpo Docente atende, à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I – forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor Acadêmico	Sabrina Bellorti de Andrade Berne – Mestre
Departamento de Graduação	Ana Cristina de Souza – Mestre Carla Noli Bisco – Mestre Rogério Albanez – Mestre Cleverson Moreira – Mestre Claudinei Jacob – Doutor
Secretaria Geral	Celina Gonçalves – Graduada José Carlos da Rocha – Graduada
Biblioteca	Marina Palmeira – Graduada
Departamento de Informática	Marcelo Luis Parente – Graduated Daniel Saad – Graduated Everaldo Romero – Graduated
Comunicação	Nayara Neris – Graduada
Jurídico	Felipe Tadeu Pereira – Graduated
Recursos Humanos	José Nicolas de Souza – Pós-graduado
Contabilidade	José Roberto Andolfo – Graduated
Tesouraria	Roberto Vieira – Graduated
Limpeza	Antônia Martins Joacir Angelo Silmara de Souza
Manutenção	Valdemir de Souza
Vigia	Vanderlei Velozo



Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2021	60	13	0,22
2022	60	70	1,17
2023	60	66	1,1

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Ingressantes	Demais Séries	Total	Egressos
2021	0	19	19	8
2022	32	11	43	3
2023	27	27	54	2
2024	40	34	74	-

Matriz Curricular
Matriz Curricular – Vigente

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA								Total
	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		
	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	7º S	8º S	
Matemática	80								
Introdução à Administração	80								
Português – Gramática	40								
Gerenciadores de Conteúdo	40								
Algoritmos	80								
Criação de Sites	80								400
Matemática Financeira		80							
Português – Leitura		40							
Inglês Instrumental		40							
Programação Estruturada		80							
Programação para Internet		80							
Engenharia de Software I		80							400
Sistemas de Informação			80						
Banco de Dados I			80						
Estrutura de Dados			80						
Aplicações Ricas para Internet			80						
Engenharia de Software II			80						400
Estágio Supervisionado			72						472
Gestão de Pessoas				80					
Administração Mercadológica				80					
Banco de Dados II				80					
Engenharia de Software III				80					
Programação Orientada a Objetos				80					400
Estágio Supervisionado				72					472
Administração da Produção					80				
Projeto Integrado de Software					80				
Metodologia da Pesquisa Científica					40				
Interação Homem-Computador					40				
Programação em Três Camadas					80				
Arquitetura de Computadores					80				400
Estágio Supervisionado					72				472
Planejamento Estratégico						80			
Estatística						80			
Programação para Dispositivos Móveis						80			
Sistemas Operacionais						80			
Sistemas de Apoio a Decisão						80			400
Estágio Supervisionado						72			472
Empreendedorismo							80		
Programação para Dispositivos Móveis Avançada							80		
Redes de Computadores							80		
Tópicos Especiais I							80		
Trabalho de Conclusão de Curso I							80		400
Estágio Supervisionado							72		472
Gestão de Projetos								80	
Governança Corporativa								40	
Jogos de Empresas								40	
Direito e Ética								40	
Tópicos Especiais II								80	



Trabalho de Conclusão de Curso II										120	400
Carga Horária do Curso											3200
Atividades Complementares											200
Estágio Supervisionado											360
Carga Horária Total											3760

Obs: Matriz Curricular vigente apresentada às fls.21, aprovada pelo Parecer CEE 266/2020, no Reconhecimento do Curso de Engenharia de Software.

Matriz Curricular – Vigente	
Carga Horária Teórica do Curso	3.200 h
Carga Horária do Estágio	360 h
Carga Horária das Atividades Complementares	200 h
Carga Horária Total	3.760 h

Matriz Curricular – Nova Proposta

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA									Total
	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO			
	1ºS	2º S	3ºS	4ºS	5º S	6ºS	7ºS	8ºS		
Matemática	80									
Introdução à Administração	80									
Português – Gramática	40									
Gerenciadores de Conteúdo	40									
Algoritmos	80									
Criação de Sites	80									400
Matemática Financeira		80								
Português – Leitura		40								
Inglês Instrumental		40								
Programação Estruturada		80								
Programação para Internet		80								
Engenharia de Software I		80								400
Sistemas de Informação			80							
Banco de Dados I			80							
Estrutura de Dados			80							
Aplicações Ricas para Internet			80							
Engenharia de Software II			80							400
Estágio Supervisionado			72							472
Gestão de Pessoas				80						
Administração Mercadológica				80						
Banco de Dados II				80						
Engenharia de Software III				80						
Programação Orientada a Objetos				80						400
Estágio Supervisionado				72						472
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios I					80					
Tópicos Avançados em Engenharia de Software					80					
Metodologia da Pesquisa Científica					40					
Interação Homem-Computador					40					
Programação em Três Camadas					80					
Arquitetura de Computadores					80					400
Estágio Supervisionado					72					472
Planejamento Estratégico						80				
Estatística						80				
Programação para Dispositivos Móveis						80				
Sistemas Operacionais						80				
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios II						80				400
Estágio Supervisionado						72				472
Empreendedorismo							80			
Programação para Análise de Dados							80			
Redes de Computadores							80			
Inteligência Artificial							80			
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso I							80			400
Estágio Supervisionado							72			472
Gestão de Projetos								80		
Governança Corporativa								40		
Segurança e Auditoria de Sistemas								40		
Direito e Ética								40		
Ciência de Dados								80		
Projeto Integrado de Software								80		
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso II								40		400



Carga Horária do Curso	3200
Atividades Complementares	200
Estágio Supervisionado	360
Trabalho de Conclusão de Curso	120
Carga Horária Total	3880

Obs: Matriz Curricular – Nova Proposta apresentada às fls.22.

Matriz Curricular – Nova Proposta	
Carga Horária Teórica do Curso	3.200 h
Carga Horária do Estágio	360 h
Carga Horária das Atividades Complementares	200 h
Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	120 h
Carga Horária Total	3.880 h

Da Nova Matriz Curricular proposta pela IES, apresentada anteriormente à Comissão de Especialistas, pontua que:

“Quanto a carga horária, a matriz curricular proposta é composta por 3200 horas de disciplinas teóricas do curso, sendo acrescentadas 360 h de estágio, 200 h de Atividades Complementares e 120 h de Trabalho de Conclusão de Curso, perfazendo o total de 3880 h. Diante do exposto é possível afirmar que a carga horária oferecida está de acordo com a Resolução CNE/CES no 5 que estabelece 3200 horas, assim com a distribuição das horas está de acordo com a legislação pertinente.

O currículo e o ementário do curso de Engenharia de Software foram avaliados de acordo com a Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016.

A organização curricular proposta está parcialmente apropriada, uma vez que existem disciplinas que não contribuem diretamente para alcançar os objetivos propostos para o curso, bem como com o perfil do egresso. A intenção de modernizar o curso e assim atender as necessidades do mercado, são evidentes, porém não é possível se distanciar do perfil do egresso e das competências elencadas na DCN. Diante do exposto, na sequência são apresentados alguns pontos que devem ser considerados a fim de garantir a identidade do curso:

- 1. A bibliografia deve ser atualizada, tanto a básica quanto a complementar. A IES apresentou aos especialistas uma intenção de pronta de novos livros, porém é necessário atualizar a bibliografia do Projeto Pedagógico do Curso, antes mesmo dos livros serem comprados.*
- 2. Quanto a disciplina de Banco de Dados 1 e 2 se faz necessário realizar um sequenciamento adequado e a inclusão do conteúdo relacionado a Banco de Dados não relacionais, uma vez que na nova proposta se pretende desenvolver conteúdo de Ciência de Dados.*
- 3. As disciplinas específicas de Engenharia de Software são oferecidas do 1º ao 4º, depois no 5º e no 6º semestre não tem nenhuma disciplina diretamente ligada a Engenharia de Software. Sendo assim, não fica evidenciado conteúdos importantes para o desenvolvimento de competências importantes como: Testes e Qualidade de Software, Versionamento e Integração de Software. Mesmo que estes conteúdos sejam tratados nas disciplinas mencionadas, se faz necessário dar uma ênfase maior, criando disciplinas específicas para o desenvolvimento das competências relacionadas a estes tópicos, uma vez que na Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, estes são recomendados.*
- 4. A disciplina Armazém de Dados e Inteligência de Negócios I e II, que tratam de Business Intelligence (BI) em tradução livre “Inteligência de Negócios”, deveriam ter os nomes trocados, apenas para Inteligência de Negócios I e II, por dois motivos: primeiro que Armazém de dados, que é a tradução livre de Data Warehouse não comunica bem; segundo por é praticamente uma redundância, uma vez que não é possível desenvolver conceitos e nem a parte prática da Inteligência de Negócios sem a construção de um Data Warehouse.*
- 5. As disciplinas de Programação para Análise de Dados e Ciência de Dados, também merecem ser revistas, uma vez que demonstram que o curso está tendo uma ênfase em Ciência de Dados. Especificamente sobre a disciplina de Ciência de Dados, recomenda-se que tanto o nome quanto o conteúdo sejam revistos, pois a ementa está muito densa, o que pode comprometer o seu desenvolvimento em sala de aula.*
- 6. A disciplina de Arquitetura de Computadores, deve ser reconsiderada tanto pelo seu posicionamento quanto em relação sua necessidade. Esta disciplina se encontra no quinto semestre e efetivamente não contribui para o desenvolvimento do perfil do egresso, uma vez que é mais voltada para hardware, lógica digital e circuitos.*

Além dos 6 pontos apresentados, ao realizar-se um comparativo entre as duas matrizes curriculares a maioria das alterações são positivas, apenas duas que merecem uma revisão. A alteração das disciplinas Tópicos Especiais I e II para conteúdos específicos tira a liberdade e facilidade de adequação a demanda do mercado. No lugar de Tópicos Especiais I foi colocada a disciplina de Inteligência Artificial e a disciplina de Tópicos Especiais II foi colocada a disciplina de Ciência de Dados. A disciplina de Inteligência Artificial é interessante e poderia entrar no lugar de Arquitetura de Computadores sendo fixada na matriz, pois o conteúdo é importante além de ser tendência para os próximos anos. Atualmente demanda de mercado da região é para profissionais na área de dados, no entanto daqui um tempo esta demanda pode ser outra. Diante do exposto, recomenda-se que sejam mantidas as disciplinas de Tópicos Especiais I e II, sendo a ementa e bibliografia definidas pelo colegiado no momento do planejamento. Desta forma, o docente responsável pela disciplina não decide de forma individual o que abordar nas disciplinas. A recomendação apresentada pode garantir



uma flexibilidade de forma controlada e com a responsabilidade compartilhada entre o coordenador do curso, colegiado e professores responsáveis pelas disciplinas.”

Visando esclarecimentos quanto ao atendimento à Resolução CNE/CES 07/2018 e à Deliberação CEE 216/2023 sobre a Curricularização da Extensão, visto que não consta na Matriz Curricular e não há menção da Comissão de Especialistas, a Assessoria Técnica baixou em diligência em 17/11/2023, sendo a resposta da IES de fls.691 a 701, e o Projeto Pedagógico atualizado de fls.702 a 870.

Matriz Curricular – Nova Proposta

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA								Total
	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		
	1ºS	2ºS	3ºS	4ºS	5ºS	6ºS	7ºS	8ºS	
Matemática	80								
Introdução à Administração	80								
Português – Gramática	40								
Gerenciadores de Conteúdo	40								
Algoritmos	80								
Criação de Sites	80								400
Matemática Financeira		80							
Português – Leitura		40							
Inglês Instrumental		40							
Programação Estruturada		80							
Programação para Internet		80							
Engenharia de Software I		80							400
Sistemas de Informação			80						
Banco de Dados I			80						
Estrutura de Dados			80						
Aplicações Ricas para Internet			80						
Engenharia de Software II			80						400
Gestão de Pessoas				80					
Administração Mercadológica				80					
Banco de Dados II				80					
Engenharia de Software III				80					
Programação Orientada a Objetos				80					400
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios I					80				
Tópicos Avançados em Engenharia de Software					80				
Metodologia da Pesquisa Científica					40				
Interação Homem-Computador					40				
Programação em Três Camadas					80				
Arquitetura de Computadores					80				400
Planejamento Estratégico						80			
Estatística						80			
Programação para Dispositivos Móveis						80			
Sistemas Operacionais						80			
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios II						80			400
Empreendedorismo							80		
Programação para Análise de Dados							80		
Redes de Computadores							80		
Inteligência Artificial							80		
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso I							80		400
Gestão de Projetos								80	
Governança Corporativa								40	
Segurança e Auditoria de Sistemas								40	
Direito e Ética								40	
Ciência de Dados								80	
Projeto Integrado de Software								80	
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso II								40	400
Carga Horária das Disciplinas									3200
Atividades Complementares									200
Estágio Supervisionado									360
Trabalho de Conclusão de Curso									120
Carga Horária Curricular									3880
Atividades Curriculares de Extensão Universitária									390
Carga Horária Total									4270



Na Nova Matriz Curricular, encaminhada pela IES, foi identificado que a carga horária total do curso foi alterada para 4270 horas, sendo a carga horária destinada à Curricularização da Extensão de 390 horas, não atendendo a Deliberação CEE 216/2023 e Resolução CNE/CES 07/2018. Desta maneira, a Assistência Técnica, em 19/12/2023, encaminhou a Diligência AT 308/2023, fls.871 e 872, para manifestação da Interessada. Em resposta, a Interessada encaminhou nova Matriz Curricular, fls.875 e 876.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA								Total
	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		
	1º S	2º S	3º S	4º S	5º S	6º S	7º S	8º S	
Matemática	80								
Introdução à Administração	80								
Português – Gramática	40								
Gerenciadores de Conteúdo	40								
Algoritmos	80								
Criação de Sites	80								400
Matemática Financeira		80							
Português – Leitura		40							
Inglês Instrumental		40							
Programação Estruturada		80							
Programação para Internet		80							
Engenharia de Software I		80							400
Sistemas de Informação			80						
Banco de Dados I			80						
Estrutura de Dados			80						
Aplicações Ricas para Internet			80						
Engenharia de Software II			80						400
Gestão de Pessoas				80					
Administração Mercadológica				80					
Banco de Dados II				80					
Engenharia de Software III				80					
Programação Orientada a Objetos				80					400
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios I					80				
Tópicos Avançados em Engenharia de Software					80				
Metodologia da Pesquisa Científica					40				
Interação Homem-Computador					40				
Programação em Três Camadas					80				
Arquitetura de Computadores					80				400
Planejamento Estratégico						80			
Estatística						80			
Programação para Dispositivos Móveis						80			
Sistemas Operacionais						80			
Armazém de Dados e Inteligência de Negócios II						80			400
Empreendedorismo							80		
Programação para Análise de Dados							80		
Redes de Computadores							80		
Inteligência Artificial							80		
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso I							80		400
Gestão de Projetos								80	
Governança Corporativa								40	
Segurança e Auditoria de Sistemas								40	
Direito e Ética								40	
Ciência de Dados								80	
Projeto Integrado de Software								80	
Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso II								40	400
Carga Horária das Disciplinas									3200
Atividades Complementares									200
Estágio Supervisionado									360
Trabalho de Conclusão de Curso									120
Atividades Curriculares de Extensão Universitária ***									390
Carga Horária Total									3880

Curricularização da Extensão (fls.692)

As Atividades Curriculares de Extensão Universitária referem-se a "curricularização da extensão", que é a integração das atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação.



Entende-se que essa integração busca promover uma formação mais abrangente, onde os estudantes não apenas adquirem conhecimentos teóricos em sala de aula, mas também têm a oportunidade de aplicar esse conhecimento na prática, contribuindo para a resolução de problemas reais da comunidade e desenvolvendo habilidades sociais, éticas e cívicas importantes para a sua formação integral.

A curricularização da extensão é uma estratégia nacional prevista na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. A legislação prevê que se deve “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.”

Em atendimento à Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018; e à Deliberação CEE 216/2023, o curso de Bacharelado em Engenharia de Software apresenta o Projeto de Extensão intitulado “Aplicação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como Ferramenta de Apoio na Educação Básica” que se estende a escola e a comunidade em geral no que diz respeito aos professores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Segue abaixo algumas informações importantes:

- ✓ Carga horária: 390 horas;
- ✓ Responsável institucional pelas atividades de extensão: Prof. Me. Cleverson Moreira de Souza;
- ✓ Ementa: Pesquisa sobre tecnologias emergentes com proposta para o uso no processo de ensino-aprendizagem. Assistência e orientação para o uso das tecnologias na escola. Cursos de capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação na modalidade de extensão para professores da Educação Básica. Capacitação dos alunos para realização das atividades extracurriculares com uso das tecnologias. Minicursos e palestras sobre tecnologias emergentes. Criação de páginas Web para produção de conteúdos digitais.

As atividades de extensão devem ser sistematizadas, fomentadas, registradas, acompanhadas por instâncias administrativas institucionais devidamente designadas, e avaliadas regularmente, com a participação de estudantes juntamente com docentes (Parágrafo único do Art. 15 da Resolução CNE/CES 07/2018).

Todas as atividades extensionistas realizadas pelos alunos do curso de Bacharelado em Engenharia de Software serão desenvolvidas em dias ou períodos complementares às atividades curriculares regulares do curso.

Durante o primeiro ano do curso de Bacharelado em Engenharia de Software, o aluno obtém os conhecimentos necessários para desenvolver as atividades de extensão propostas, tendo como base as seguintes disciplinas:

- ✓ Matemática: desenvolve o raciocínio lógico para o entendimento sobre o funcionamento das diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação;
- ✓ Algoritmos e Programação Estruturada: oferecem os conhecimentos básicos da programação de computadores, que são requisitos para o entendimento do mecanismo de qualquer programa, software ou aplicativo;
- ✓ Gerenciadores de Conteúdo, Criação de Sites e Programação para Internet: oferecem os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de páginas Web.
- ✓ Português – Gramática e Português – Leitura: oferecem conhecimentos da norma culta da Língua Portuguesa, necessário para leitura e escrita.
- ✓ Inglês Instrumental: oferece o conhecimento básico da Língua Inglesa com ênfase na área de informática, necessário para a realização de pesquisas em computação.

Os alunos poderão iniciar as atividades de extensão a partir do terceiro semestre do Curso de Bacharelado em Engenharia de Software. O Projeto de Extensão que propõe as Atividades Curriculares de Extensão Universitária é apresentado no ANEXO III, às fls.694.

A carga horária de extensão das disciplinas vinculadas ao projeto que propõe as Atividades Curriculares de Extensão Universitária é demonstrada na tabela abaixo. (fls.876)



Disciplinas	Semestre	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária de Extensão	Percentual
Matemática	1º	80	40	50%
Português – Gramática	1º	40	20	50%
Gerenciadores de Conteúdo	1º	40	20	50%
Algoritmos	1º	80	40	50%
Criação de Sites	1º	80	40	50%
Português – Leitura	2º	40	20	50%
Inglês Instrumental	2º	40	20	50%
Programação Estruturada	2º	80	40	50%
Programação para Internet	2º	80	40	50%
Estágio Supervisionado	3º até 8º	360	108	30%
Carga Horária das Atividades Curriculares de Extensão Universitária			388	

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls.667 a 684.

A visita *in loco* foi realizada, presencialmente, no dia 28/06/2023, das 13h30 às 21h30. A avaliação foi dividida em trabalhos iniciais, inspeção das instalações, reuniões com o corpo discente e docente, funcionários e coordenador de curso. Conforme descrito na sequência.

A visita teve início com uma reunião com o Coordenador do Curso, para esclarecimentos sobre o Projeto Pedagógico do Curso, demanda do curso, possibilidades de estágio e mercado de trabalho. Na sequência os especialistas se encontraram com a diretora da unidade que teve seu mandato iniciado em fevereiro de 2022 e nesta reunião foram esclarecidos alguns pontos sobre a Entidade Mantenedora, Plano de Carreira e Curricularização da Extensão.

Em seguida os especialistas visitaram as instalações (visitas nas salas de aulas, laboratório, sala da coordenação, espaço de convivência e banheiros) finalizando na biblioteca, local em que foi realizada a reunião com os funcionários técnicos e administrativos. Toda a inspeção foi acompanhada pelo Coordenador do Curso Me. Cleverson Moreira de Souza e pela Secretária Geral Celina Gonçalves de Melo.

A comissão se reuniu para realizar a análise dos documentos apresentados pela IES. Além disso, a comissão realizou comentários acerca do Projeto Pedagógico do Curso, destacando o nome e o ementário de algumas disciplinas.

No período noturno, a comissão realizou as reuniões com o corpo discente e com o corpo docente. A avaliação foi finalizada com uma reunião com o coordenador de curso, para sanar algumas dúvidas que surgiram durante as reuniões. (fls.671)

Do Relatório da Comissão, destaca-se:

Do Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer,

“As recomendações foram atendidas em resposta a diligência. No entanto, o que tange a demanda do vestibular e evasão, a IES realiza ações a fim de melhorar os índices, porém são variáveis que não podem ser controladas exclusivamente pela IES. Cabe ressaltar as seguintes ações: (1) oferecimento de bolsa de estudos, pela Entidade Mantenedora; (2) desconto para alunos que pagam a mensalidade em dia; (3) ampla divulgação do vestibular, vagas remanescentes entre outras; (4) parceria com diferentes empresas na cidade e região.”

Das Metodologias de Aprendizagem e Experiências de Aprendizagem Diversificadas,

“As metodologias de ensino aplicadas estão focadas no processo tradicional de ensino e aprendizagem. Os docentes são incentivados a utilizarem Metodologias Ativas e tem trabalhado sala de aula invertida (Classroom) e aprendizagem baseada em projetos. Além disso, a interdisciplinaridade é estimulada e facilidade. (fls.677)”

Do Estágio Obrigatório,

“A atividade de Estágio Supervisionado é obrigatória e o cômputo das horas para o curso somente só é realizado a partir do 3º semestre, perfazendo no mínimo 360 horas. Os alunos devem seguir as regras e procedimentos existentes Regulamento do Estágio, sendo que um supervisor de Estágio acompanha o processo. Este supervisor é escolhido pelo Colegiado do Curso. O discente pode realizar 5 tipos de estágio, sendo eles: Estágio de Cunho Gerencial, Estágio Multidisciplinar, Estágio no local do Trabalho do aluno, Estágio Trainee e Estágio não obrigatório.

Além do Estágio, os alunos devem comprovar 360 horas de Atividades Complementares, que devem são validas pelo Coordenador de Curso, para então serem computadas.”



Do Trabalho de Conclusão de Curso,

“O Trabalho de Conclusão de Curso é composto por uma monografia e um software, sendo desenvolvido nos dois últimos semestres do curso com carga horária de 120h. O TCC pode ser desenvolvido em grupo, com até 3 alunos e sobre a orientação de um docente.

Na matriz curricular proposta são oferecidas duas disciplinas Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso I e II, sendo que os alunos desenvolvem a monografia durante as aulas e o software é desenvolvido extraclasses e com a supervisão do docente orientador. O tema do Trabalho de Conclusão de Curso é de livre escolha pelo grupo e o desenvolvimento deve seguir a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Geralmente não é interessante designar disciplinas para o desenvolvimento do TCC, porém a maioria dos discentes trabalha o dia todo e possibilidade de desenvolver o trabalho em sala de aula e aproveitando a infraestrutura da IES é um ponto positivo e que contribui para a conclusão tanto do TCC quanto do curso.

Do Número de Vagas, Turnos, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Tempo de Integralização,

“O curso é ofertado no período noturno, com ingresso semestral, através da realização de vestibular. Quando a procura no meio do ano é baixa, é feita a reserva de vaga para o próximo ano. São ofertadas 60 vagas anuais, embora o número de ingressantes anual não chega a 50% das vagas disponibilizadas, totalizando em média 25 alunos por semestre. Esta demanda, ainda pode ser reflexo da pandemia. O número de egressos está bem abaixo do esperado, cerca de 20% dos que ingressam. Não foi identificado nada sobre formas de acompanhamento dos egressos. No entanto, constatou-se que ex-alunos mantêm um relacionamento profissional com a Instituição, buscando parcerias e alunos para estágio para as suas empresas.”

Das Avaliações Institucionais,

“A FATEB possui uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e é designada pela Direção Acadêmica e composta por um membro docente, um membro discente, um membro do corpo técnico e um membro da sociedade, tendo mandato de 2 anos. O principal objetivo da CPA é acompanhar o desenvolvimento dos quesitos apresentados no Projeto de Desenvolvimento Institucional.”

Dos Recursos Educacionais de TI,

“Esta comissão constatou que o referido curso utiliza os recursos tradicionais para ensino e aprendizagem: salas de aulas com equipamentos audiovisuais e lousa; Laboratórios de Informática equipados com computadores e software específicos para as disciplinas que necessitam de tais recursos.”

Da Infraestrutura Física, Recursos e Acesso a Redes de Informação,

“Há 04 laboratórios na instituição, sendo 2 (dois) específicos para o curso e que atende muito bem em uma análise sistêmica e global a: proposta pedagógica do curso, à legislação específica para formação do egresso, iluminação, conservação, climatização, limpeza, acústica e comodidade. Todos os laboratórios possuem projetor, microcomputador e quadro branco para o docente. Há política de atualização de softwares. A relação aluno-microcomputador nas disciplinas iniciais do curso é de 2 alunos por computador.

A seguir a descrição detalhada da configuração dos equipamentos do laboratório dedicado ao curso, assim como a quantidade de equipamentos disponível:

LABORATÓRIO	PROCESSADOR	DISCO RÍGIDO	MEMÓRIA RAM	QTD. DE EQUIPAMENTOS
001	Intel Core i5-3330	200 GB	4 GB	20

Em todos os laboratórios são disponibilizadas algumas bancadas com tomada e cabo de rede para que os alunos que optam por levar seus próprios equipamentos terem espaço para conectá-los. A internet (cabead e sem fio) atende perfeitamente a faculdade (alunos, docentes e corpo administrativo).

A FATEB possui 12 (doze) salas de aula compostas de quadro-negro com quantidades de cadeiras universitárias variando entre 50 e 60, com 01 Computador, Datashow e Ar Condicionado. A quantidade de salas de aula atende excelentemente a relação número de alunos por sala, internet, disponibilidade de equipamentos (projetor, microcomputador e quadro branco ou negro), iluminação, conservação, climatização, limpeza, acústica e comodidade.

A Fateb tem um auditório, que não é exclusivo ao curso, porém é adequado para os eventos que a coordenação organiza. Também disponibiliza uma área de convivência, com várias mesas e cadeiras. A cantina é pequena, porém atende ao alunado.”

Da Biblioteca,

“O espaço físico e as instalações da biblioteca são adequados, oferecendo espaço suficiente para os alunos realizarem os seus trabalhos e consultas aos livros. A EIS estava passando por uma reforma e as salas de estudos estão sendo utilizadas, temporariamente, para a direção e coordenação de cursos.

O acervo é livre e toda a bibliografia básica e complementar se encontra disponível. A gestão do acervo é realizada por uma bibliotecária, recentemente designada para a função, que tem a sua disposição o software SOFIA, para gerenciamento do acervo. Além disso, a bibliotecária também auxilia os alunos no Trabalho de Graduação.

Ao relacionar o acervo disponível com a bibliografia apresentada no PPC, é possível notar que tanto a bibliografia básica quanto a complementar estão defasadas, necessitando de atualização. Além disso, não há nenhuma assinatura de periódicos específicos para o Curso.”

Dos Funcionários Administrativos, “A IES possui uma equipe de funcionários enxuta, porém suficiente, na durante a reunião, ao serem questionados sobre salários e condições de trabalho, todos afirmaram que



estão satisfeitos. Fora os estagiários, todos os funcionários são concursados e a maioria tem mais de 15 anos na IES.”

Do Plano de Carreira,

“O Plano de Carreira foi implantado por meio da Lei Complementar nº 25 de outubro de 2007, no qual dispõe das categorias, requisitos e formas de progressão. Tanto os funcionários administrativos quanto aos docentes ao serem questionados a respeito do plano de carreira e salários, não houve nenhuma reclamação.”

Do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso,

“O curso não tem NDE, desta forma todas as decisões são tomadas em conjunto pelo colegiado do Curso. A comissão questionou tanto o coordenador quanto o corpo docente sobre esta opção e as respostas foram que estão satisfeitos. Ao analisar a estrutura administrativa pedagógica da IES, além do colegiado existe o Chefe de departamento. No caso do curso em análise o atual chefe de departamento também é o coordenador de Curso.”

Da Manifestação Final dos Especialistas,

“A direção é preocupada com a qualidade de ensino, com a inserção dos alunos e ex-alunos no mercado de trabalho, tendo buscado apoio a Entidade Mantenedora a fim de obter mais verbas para a melhoria da infraestrutura física da IES.

As instalações físicas disponíveis para o curso são adequadas e satisfatórias para a realização das aulas, o espaço físico da biblioteca é amplo e arejado. Existem apenas dois laboratórios de informática, porém a Entidade Mantenedora juntamente com a direção, planejam ampliar o número de laboratórios.

De modo geral, o Projeto Pedagógico do Curso atende a legislação vigente, porém são necessárias algumas atualizações, no que tange o sequenciamento de algumas disciplinas e atualização da bibliografia, conforme já mencionado nos itens 2.3 e 2.20.

Os discentes manifestaram satisfação com os docentes e com a forma como o Curso é desenvolvido, tanto no aspecto humanitário como pedagogicamente, destacaram que sentem que os docentes se importam se eles aprenderam e como se sentem em relação ao curso e a profissão. O Corpo docente se mostrou satisfeito com as condições de trabalho, destacou a boa convivência entre eles e a coordenação de curso. As mesmas afirmações foram feitas pelo corpo técnico administrativo.

Cabe ressaltar que a baixa demanda e a evasão não tem relação com a qualidade do curso em tela, mas sim com fatores externos.”

Conclusão da Comissão: “esta comissão de especialistas, com base na análise da documentação fornecida tanto pelo CEE, no Processo CEE Nº 2023/00104, como pela instituição e, após visita in loco e o exposto neste relatório, é **FAVORÁVEL** à renovação do reconhecimento do Curso Superior De Engenharia de Software da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui.”

Considerações Finais

Este pedido de renovação de reconhecimento do curso de Engenharia de Software, com 60 vagas anuais, foi apresentado pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui fora de prazo. Os especialistas foram favoráveis à renovação, apontando as boas condições de oferta, apesar da baixa relação candidato-vaga e evasão, que se explicariam por razões externas à instituição e apontaram a necessidade de atualização da bibliografia das disciplinas.

Além disso, fizeram inúmeras sugestões para aprimoramento curricular: 1) rever sequenciamento das disciplinas de Banco de Dados 1 e 2 e incluir conteúdo de Banco de Dados não relacionais; 2) incluir conteúdos de Testes e Qualidade de Software, Versionamento e Integração de Software na proposta curricular, como demandam as DCN de 2016; 3) incorporar o conteúdo da disciplina Armazém de Dados nas disciplinas de Inteligência de Negócios I e II (Business Intelligence - BI); 4) rever as disciplinas de Programação para Análise de Dados e Ciência de Dados, para alinhar com a ênfase em Ciência de Dados; 5) substituir a disciplina de Arquitetura de Computadores por Inteligência Artificial; 6) manter as disciplinas de Tópicos Especiais I e II com flexibilidade para acomodarem novos conteúdos demandados no futuro, a critério do colegiado.

A curricularização da extensão, que não estava na nova proposta de currículo analisada pelos Especialistas, demandou diligência. A proposta revista resultou em 380hs das 3880hs do curso, integradas em disciplinas do curso, alinhadas com o projeto de extensão “Aplicação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como Ferramenta de Apoio na Educação Básica”, voltado à escola e aos professores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo um professor responsável. A ementa inclui pesquisa sobre tecnologias emergentes no processo de ensino-aprendizagem, assistência e orientação para o uso das tecnologias na escola, cursos de capacitação em TIC para professores da Educação Básica, capacitação de alunos para realização das atividades extracurriculares com uso das tecnologias, minicursos e palestras sobre tecnologias emergentes, criação de páginas Web para produção de conteúdos digitais.



Considerando-se a necessidade de rever bibliografia e disciplinas e atraso na solicitação de renovação de reconhecimento, proponho período reduzido para a atual renovação de reconhecimento.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, a Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Software, com 60 vagas anuais, da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui, pelo prazo de três anos.

2.2 Recomenda-se especial atenção aos comentários e sugestões de Especialistas, incluindo atualização da bibliografia e propostas de aprimoramento curricular.

2.3 Advirta-se a IES para atendimento de prazos normativos cujo descumprimento depõe contra a própria e a comunidade.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.5 A presente Renovação do Reconhecimento do Curso tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 28 de fevereiro de 2024.

a) Cons^a Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de março de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 57/2024 - Publicado no DOESP em 07/03/2024 - Seção I - Páginas 26 - 27
Res. Seduc de 11/03/2024 - Publicada no DOESP em 12/03/2024 - Seção I - Página 47
Portaria CEE-GP 74/2024 - Publicada no DOESP em 13/03/2024 - Seção I - Página 49

